



Agência Nacional de
Saúde Suplementar

Ministério
da Saúde



ATA da 62ª Reunião Ordinária da Câmara de Saúde Suplementar – CAMSS

**Local: Hotel Pestana – Av. Atlântica, 2964 - Copacabana
Salão Paraty – 3º. Andar
Rio de Janeiro/RJ**

**Data: 15 de abril de 2010.
Horário: 10h às 14h 30min.**

1 **ABERTURA** – No dia quinze de abril do ano de dois mil e dez, no salão São Pedro da Aldeia
2 do Hotel Pestana, localizado na Av. Atlântica, número 2964, em Copacabana, Rio de Janeiro,
3 teve início a Sexagésima Segunda Reunião Ordinária da Câmara de Saúde Suplementar, órgão
4 criado pela Lei nº 9.656, de 03 de julho de 1998, integrante da Agência Nacional de Saúde
5 Suplementar (ANS), de caráter permanente e consultivo, nos termos do Parágrafo Único, do
6 artigo 5º e artigo 13, da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, combinado com o artigo 4º da
7 Medida Provisória nº 2.177, versão 44. A reunião foi presidida pelo **Dr. Fausto Pereira dos**
8 **Santos**, diretor-presidente da ANS, estando presentes os Diretores: **Dr. Mauricio Ceschin**
9 (Agência Nacional de Saúde Suplementar); **Dr. Alfredo Luiz de Almeida Cardoso** (Agência
10 Nacional de Saúde Suplementar); **Dr. Leandro Reis Tavares** (Agência Nacional de Saúde
11 Suplementar); **Dr. Hésio de Albuquerque Cordeiro** (Agência Nacional de Saúde
12 Suplementar); e os Membros Titulares e Suplentes: **Dr. Leandro Fonseca da Silva**
13 (Ministério da Fazenda); **Dr. Bruno Eduardo dos Santos** (Ministério da Fazenda); **Dr. José**
14 **Maria Freire Menezes Filho** (Ministério da Previdência Social); **Dr. Alexandre Carneiro**
15 **Pereira** (Ministério da Justiça); **Dra. Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo** (Ministério da
16 Saúde); **Dr. Dilian Hill** (Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde –
17 CONASEMS); **Dr. Aloísio Tibiriçá Miranda** (Conselho Federal de Medicina – CFM); **Dr.**
18 **Benício Paiva Mesquita** (Conselho Federal de Odontologia – CFO); **Dra. Carmen Lúcia**
19 **Lupi Monteiro Garcia** (Conselho Federal de Enfermagem – COFEN); **Dr. Luiz Plínio**
20 **Moraes de Toledo** (Federação Brasileira de Hospitais – FBH); **Dr. José Carlos de Souza**
21 **Abrahão** (Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços – CNS);
22 **Dr. Dante Ancona Montagnana** (Confederação Nacional de Saúde, Hospitais,
23 Estabelecimentos e Serviços – CNS); **Dr. Julcemar José Ragnini** (Confederação das Santas
24 Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas – CMB); **Dr. Lício Tavares**
25 **Angelo Cintra** (Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades
26 Filantrópicas – CMB); **Dr. Francisco Eustácio Vieira** (Confederação Nacional da Indústria –
27 CNI); **Dr. Paulo Guilherme Barroso Romano** (Confederação Nacional do Comércio de
28 Bens, Serviços e Turismo); **Dr. Marco Antônio Antunes da Silva** (Federação Nacional das
29 Empresas de Seguros Privados e de Capitalização – FENASEG); **Dra. Iolanda Ramos**
30 (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde – UNIDAS); **Dra. Marília Ehl**
31 **Barbosa** (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde – UNIDAS); **Dr. Arlindo**
32 **de Almeida** (Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo – SINAMGE); **Dr.**
33 **Reinaldo Camargo Scheibe** (Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo –
34 SINAMGE); **Dr. Eudes de Freitas Aquino** (Confederação Nacional das Cooperativas
35 Médicas – UNIMED DO BRASIL); **Dr. José Cláudio Ribeiro Oliveira** (Confederação
36 Nacional das Cooperativas Médicas – UNIMED DO BRASIL); **Dr. Egberto Miranda Silva**
37 **Neto** (Cooperativa de Serviços Odontológicos); **Dra. Hilma Araújo dos Santos** (Procon SP);
38 **Dr. Sérgio Augusto de Werneck Almeida** (Procon SJC); **Dra. Maria Inês Dolci**
39 (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor - PRO TESTE); **Dra. Josefa Renê Santos**
40 **Patriota** (Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistemas de Saúde –
41 ADUSEPS); **Dra. Solange Beatriz P. Mendes** (FENASAÚDE); e os convidados
42 permanentes: **Dr. João Carlos Magalhães** (Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde
43 - FCFAS); **Dr. Antônio Augusto Fonseca Garcia** (Fórum dos Conselhos Federais da Área

44 de Saúde - FCFAS). O **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) deu início aos trabalhos dando
45 bom dia a todos e todas. Informou que as alterações à ata apresentadas pelos **Drs. José**
46 **Cláudio Ribeiro Oliveira** (Unimed do Brasil), **Márcio Serôa Araújo Coriolano**
47 (FENASEG) e **Benício Paiva Mesquita** (CFO), haviam sido acatadas. Não havendo novas
48 manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, comunicou a alteração de
49 membros da CSS, apresentando o **Dr. Carlos Alberto de Paula** como titular e **Dr. José**
50 **Maria Freire de Menezes Filho** como suplente pelo Ministério da Previdência Social, além
51 de **Dr. Antônio Carlos de Oliveira Júnior**, como titular e **Dr. Dilian Duarte Jorge** como
52 suplente pelo CONASEMS. A seguir, registrou a presença de três ex-diretores da ANS, a
53 quem agradeceu a presença: Dra. Maristela, Dr. João Barroca e Dra. Solange. Ao longo da
54 reunião, com a chegada dos Drs. Eduardo Sales, Leandro e Leônicio Feitosa, registrou e
55 agradeceu também a presença deles. Em seguida, registrou a presença de duas ex-secretárias
56 Executivas da Agência, Dra. Leda Lúcia e a Dra. Alzira Jorge, a quem agradeceu a deferência
57 e o esforço de terem chegado até ali, tendo se deslocado à reunião da Câmara. A seguir,
58 apresentou a pauta, que não foi modificada, tendo a seguinte dinâmica: **I – Informes: a)**
59 **Manual de acreditação de promoção e prevenção; b) Carta de Serviços da ANS. II –**
60 **Relatório de Gestão 2004-2010.** Passando ao ponto **I – Informes: a) Manual de**
61 **acreditação de promoção e prevenção**, passou a palavra à **Dra. Marta** (ANS), que iniciou
62 sua exposição dizendo que contaria um pouco a história do caminho que a ANS estava
63 percorrendo, no sentido da promoção e prevenção, assim como o desdobramento que tivera
64 com a acreditação. Apresentou os quesitos mínimos para aprovação do cadastro na Agência
65 de propostas de programas de promoção e prevenção. Disse que o cadastramento estava
66 disponível no *site*, onde todo mundo tinha acesso, inclusive à lista das operadoras que haviam
67 sido aprovadas, com o número de beneficiários desses programas. Destacou que há um ano
68 estava se fazendo o cadastro e que 766 programas tiveram tentativas de cadastro no sistema,
69 tendo sido concluídos 411 cadastros e 107 aprovados. Apontou que devido ao baixo número
70 de aprovações, a ANS vinha tentando conversar com as operadoras, fazer oficinas regionais,
71 para somar os esforços que as operadoras vinham tendo na tentativa de qualificar os
72 programas. Esclareceu que, assim como consta na IN 24, se algum programa fosse aprovado
73 por uma instituição acreditadora e enviasse o certificado de aprovação para a ANS, sua
74 aprovação junto à ANS se daria de forma muito mais célere. Destacou que o primeiro manual
75 recebido para avaliação e aprovação junto à ANS fora o da Organização Nacional de
76 Acreditação – ONA, tendo sido aprovado na semana anterior àquele momento, por ter todos
77 os quesitos considerados importantes. Destacou que se esperava que, com essa aprovação, se
78 aumentasse o número de programas qualificados, além de se passar a ter um monitoramento
79 muito mais de perto do que o feito até o momento, uma vez que se teria uma especificação in
80 loco. Passada a palavra ao **Dr. Luiz Plínio Moraes de Toledo** (FBH), este iniciou sua fala
81 apresentando um histórico da ONA, destacando que em 1991, foram convocadas entidades
82 nacionais representativas do setor saúde para a criação da ONA. Informou que cada um levou
83 o manual para discussão em sua entidade e que em 1992, em um novo seminário, chegou-se à
84 conclusão que era oportuna a implantação desse mecanismo de acreditação de serviços de
85 saúde como possíveis elementos de controle de qualidade, e que o manual apresentado
86 serviria como base para criar um Manual Brasileiro de Acreditação. De 95 até 98 várias
87 incursões, várias discussões, várias iniciativas, até que o Ministro chamou todas as entidades

88 que estavam trabalhando com processo de acreditação ou com qualidade e propôs discutir e
89 criar um manual e esse manual foi criado em 1998, é o Manual Brasileiro de Acreditação
90 Hospitalar. Informou que de 1995 até 1998 houve várias incursões, várias discussões, várias
91 iniciativas, até o momento em que o Ministro chamou todas as entidades que estavam
92 trabalhando com o processo de acreditação ou com qualidade e propôs discutir e criar um
93 manual, que foi criado em 1998: o Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar. Destacou,
94 então, que em abril de 1999 fora criada a ONA - Organização Nacional de Acreditação, que
95 era uma sociedade civil sem finalidade econômica, cujas funções eram coordenar o Sistema
96 Brasileiro de Acreditação, definir sistemática de avaliação, elaborar padrões de qualidade e
97 capacitar multiplicadores. A seguir, esclareceu que a entidade interessada em fazer a
98 acreditação de seu programa podia entrar em contato direto com a entidade acreditadora com
99 sua solicitação. Em seguida, destacou que seria acrescentado, na coleção de Manuais
100 existentes, o Manual Brasileiro de Acreditação de Programas de Promoção de Saúde e
101 Prevenção de Riscos de Doenças. Informou também que estava finalizando naquela semana
102 era a revisão de todos os manuais, com o objetivo de fazer uma melhoria contínua no seu
103 sistema. Observou que a ONA, para ter avaliadores com pareceres semelhantes fora criado um
104 curso preparatório para avaliadores. Destacou que 190 pessoas haviam feito o curso, das quais
105 175 haviam prestado exames na primeira, segunda, terceira ou quarta versão, tendo sido
106 aprovados 105, que estavam capacitados para fazer as avaliações pelo processo da ONA. À
107 guisa de propaganda, apontou ter 226 serviços acreditados, sendo o maior número de serviços
108 acreditados de hospitais, em número de 129. Por fim, apontou que o objetivo principal do
109 programa de acreditação não era o de outorgar um selo de qualidade em si, mas sim de criar
110 uma mentalidade de melhoria contínua dos programas. A seguir, o **Dr. Fausto Pereira dos**
111 **Santos** (ANS) agradeceu à ONA pela disponibilidade, por ter, desde o início, achado a
112 alternativa uma questão interessante e destacou que facilitava e acelerava muito o processo de
113 implantação dos programas e a capacidade de avaliação. Passada a palavra à **Dra. Josefa**
114 **Renê Santos Patriota** (ADUSEPS), disse que sabedora que era a última reunião do Fausto,
115 quis, publicamente, pedir desculpas de algumas coisas que pudessem ter ferido seu coração,
116 destacando, em tom de brincadeira, que não queria que ele saísse tristonho. Por fim, disse que
117 a ANS crescera bastante com a participação do Fausto. Passado ao ponto **I – Informes: b)**
118 **Carta de Serviços da ANS**, o **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) informou que o
119 objetivo da Carta era o de tentar sistematizar o conjunto das atividades da ANS e suas
120 atribuições, informando ao cidadão os serviços prestados pelo órgão, explicitando as formas
121 de acesso e os compromissos e padrões que a instituição se comprometia na relação com o
122 conjunto dos seus demandantes, buscando uma melhoria no atendimento, maior transparência
123 e possibilidade de maior participação da sociedade. Por fim, destacou que a expectativa da
124 ANS era de que se conseguisse disponibilizar esse conjunto de orientações para o maior
125 número possível de pessoas, através do conjunto dos órgãos de defesa do consumidor,
126 centrais sindicais, organizações de prestadores, representação das operadoras, núcleos de
127 universidades que tinham relações com ANS, numa tentativa de sistematização do conjunto
128 das atividades e de dar uma visão mais totalizante do conjunto das atividades que a ANS
129 vinha prestando. Em seguida, ao anunciar o último ponto da pauta, foi solicitada a palavra ao
130 **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) pela **Dra. Alexia** (ANS) que o surpreendeu com uma
131 homenagem em nome de toda a equipe que havia trabalhado com ele ao longo de sua gestão.

132 Em seu texto, destacou algumas de suas qualidades, quais sejam a rarabilidade de, no afeto e
133 na política, agregar os mais variados atores em prol de um mesmo objetivo; sua generosidade,
134 sua lealdade e sua lucidez com que percebia o sistema de saúde, reconhecendo e respeitando
135 os interlocutores. Por fim, disse do orgulho de todos em terem compartilhado esse trecho de
136 sua trajetória, esperando um longo caminho de encontros por uma saúde melhor para todos os
137 brasileiros. Em seguida entregou-lhe um arranjo de orquídeas. A seguir, o **Dr. Fausto Pereira**
138 **dos Santos** (ANS) agradeceu, dizendo ter ficado profundamente sensibilizado, feliz e
139 emocionado com as palavras da Alexia. Passado, então, ao item II – **Relatório de Gestão**
140 **2004-2010**, destacou que tudo o que estava sendo apresentado e que estava sendo discutido
141 não teria sido possível de ser feito sem a participação que chamou de absolutamente solidária
142 e companheira do conjunto dos diretores que haviam participado dos 6 anos de sua gestão. Ao
143 falar de continuidade, fez referência ao conjunto de diretores da primeira gestão, estando
144 presentes o Dr. Barroca, Dra. Solange e Dra. Maristela, que apontou terem tido a tarefa mais
145 difícil, mais espinhosa e mais complexa, que destacou ter sido a de dar início ao processo da
146 Agência. Destacou que teve sua tarefa muito facilitada pelo conjunto das questões que já
147 haviam sido enfrentadas quando assumiu a direção da ANS. Aproveitou também para fazer
148 um agradecimento às 3 pessoas que julgou responsáveis por o terem feito estar à frente da
149 ANS, quais sejam: i) Leda, a quem destacou como sendo a principal responsável por ter ido
150 para a ANS; ii) Ministro Humberto Costa, que destacou ter tido uma generosidade e confiança
151 muito grande ao indicá-lo para o cargo e iii) Presidente Lula, que destacou ter, por duas vezes,
152 lhe indicado ao Senado para presidir a Agência. Em seguida agradeceu à equipe da ANS, que
153 destacou ser uma equipe que sempre demonstrou grande capacidade de resposta aos estímulos
154 e às questões que apontadas. Agradeceu também à Marízia, a quem julgou ter lhe
155 possibilitado fazer muito mais coisas que teria condições. Destacou a Marízia, no Rio, e a
156 Maria Valda em Brasília, como suporte extremamente importante, tendo sido companheiras,
157 solidárias e tendo procurado ajudá-lo a superar algumas de suas limitações. Por fim, apontou
158 que a Câmara de Saúde Suplementar teve um papel extremamente importante em todo o
159 processo. Destacou que como demonstração de seu apresso e da importância que dava àquele
160 organismo presidiu todas as reuniões da Câmara de Saúde Suplementar durante esses 6 anos
161 do meu mandato. Observou achar que realmente era um organismo com uma forma de
162 interlocução absolutamente privilegiada, que continha atores extremamente qualificados e que
163 tinha todas as condições de contribuir com o processo regulatório no Brasil. Passada à
164 apresentação em si, apresentou alguns dados do setor, destacando que em 2009, apesar da
165 crise e de todo o processo que o mundo viveu, foram incorporados 2 milhões de beneficiários
166 no plano médico hospitalar no Brasil, alcançando-se o total de 42,5 milhões de beneficiários
167 de planos de saúde. Em seguida, apresentou algumas ações realizadas durante seus 6 anos de
168 gestão à frente da ANS, como por exemplo a capacidade de articulação da ANS junto aos
169 diversos atores na sociedade, como Judiciário, Legislativo e Executivo. Destacou também a
170 maior preocupação da ANS na busca pelo aumento da qualidade no setor, o que exemplificou
171 através do programa da qualificação, apresentando o dado que 63,6% dos beneficiários
172 estavam em operadoras com IDSS acima 0,5. Apontou também que um dos marcos era a
173 autorização do funcionamento. Apontou que 71% dos beneficiários estavam em operadoras
174 com autorização de funcionamento e que isso significava que essas operadoras haviam
175 passado pelo filtro, tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista assistencial,

176 quanto do ponto de vista da sua formação societária. Na parte final de sua apresentação,
177 apresentou dois desafios para o próximo período: i) a necessidade de enfrentar a discussão do
178 modelo assistencial praticado, que apontou ser um modelo fragmentado, que não valorizava o
179 resultado e que era gerador de desperdícios e conflitos; ii) a necessidade de superar, no Brasil,
180 a dicotomia público/privada e conformar o Sistema Nacional de Saúde. Defendeu que não se
181 podia conformar-se em ter um sistema de saúde com o grau de distorções, de iniquidades e de
182 disfuncionalidades como as encontradas no Brasil. Passada a palavra à **Dra. Josefa Renê**
183 **Santos Patriota** (ADUSEPS), esta defendeu que era preciso haver uma correção, sendo um
184 desafio para a nova gestão da ANS, de buscar, junto ao DPDC, que todos os contratos
185 firmados na vigência do Código de Defesa do Consumidor não tivessem mais cláusulas
186 abusivas. Com a palavra a **Dra. Solange Beatriz P. Mendes** (FENASAÚDE), esta
187 parabenizou o **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) e todos os funcionários da Agência
188 pelo zelo, pelo espírito público com que atuaram. Apontou que achava que a participação do
189 **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS), principalmente na etapa que se concluía, fora a de
190 trazer a dimensão e a compreensão do que era efetivamente assistência à saúde. Destacou
191 achar que esse era seu grande mérito, o mérito de sua gestão. O **Dr. Benício Paiva Mesquita**
192 (CFO) parabenizou o **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) pelo trabalho que prestou à
193 Agência e testemunhou sua capacidade, seu senso democrático com que presidiu as reuniões.
194 Agradeceu também, em nome do presidente do CFO, Dr. Ailton, o espaço dado à odontologia
195 na Agência. Finalmente, disse achar que a próxima diretoria tinha muitos conflitos para
196 resolver, principalmente o conflito entre o prestador e as operadoras, quando se refere à
197 questão do pagamento justo para os prestadores. A seguir, o **Dr. Aloísio Tibiriçá Miranda**
198 (CFM) disse ter feito questão de ir à reunião para homenagear o **Dr. Fausto Pereira dos**
199 **Santos** (ANS) pela condução dos trabalhos à frente da ANS. Com a palavra a **ra. Maria Inês**
200 **Dolci** (PRO TESTE), esta registrou um voto de louvor em homenagem ao **Dr. Fausto**
201 **Pereira dos Santos** (ANS), que destacou ter tido, em todos os anos, um comprometimento
202 muito grande, profissionalismo muito raro, espírito agregador dos conflitos, tendo conseguido
203 administrar bem os conflitos. Destacou também o esforço empreendido pela própria Agência
204 para valorizar a defesa do consumidor. Por fim, desejou um caminho bastante interessante e
205 com sucesso. Em seguida, o **Dr. Egberto Miranda Silva Neto** (Cooperativa de Serviços
206 Odontológicos) justificou a ausência do Dr. José Alves, apontando que este estaria numa
207 convenção na Bahia naquele momento. Apontou que sua fala era para agradecer o período de
208 convívio com o **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS), desde a época do DESAS, muito
209 profícuo, respeitoso, onde sempre houve receptividade. Com a palavra o **Dr. Sérgio Augusto**
210 **de Werneck Almeida** (Procon SJC), iniciou pedindo desculpas, pois disse certamente não
211 saber falar o que seu coração naquele momento gostaria dizer, devido à sua atuação de
212 cutucar, apontar defeitos e cobrar. Disse que a ponderação do **Dr. Fausto Pereira dos Santos**
213 (ANS) na condução dos trabalhos e sua honestidade demonstravam a defesa do interesse
214 público. Por fim, parabenizou-o pelos resultados obtidos e disse esperar que os dirigentes
215 pudessem guindá-lo a um posto efetivamente maior, para que o Brasil pudesse ter mais
216 benefícios que sua competência poderia trazer. A **Dra. Hilma Araújo dos Santos** (Procon
217 SP) desejou ao **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) boa sorte e disse que era reconhecido
218 seu esforço no Procon de São Paulo. Apontou que tinham grandes embates ainda pela frente
219 com a ANS e com o segmento, mas que era reconhecido o esforço durante sua gestão, no

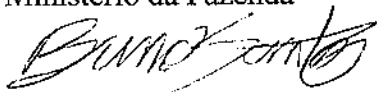
220 sentido de ter um entendimento de saúde como uma saúde integral. Com a palavra o **Dr.**
221 **Julcemar José Ragnini** (CMB), este endossou os elogios anteriores e indicou que o prazo
222 dado para adequação de sua instituição, de 45 dias, era muito pequeno e solicitou, em nome
223 do CMB, que houvesse flexibilidade nesse sentido. A seguir, o **Dr. José Carlos de Souza**
224 **Abrahão** (CNS) destacou a perseverança e a capacidade de equilíbrio do **Dr. Fausto Pereira**
225 **dos Santos** (ANS), até mesmo em promover um diálogo, destacou, o que apontou ser muitas
226 vezes difícil. Em seu nome e em nome da CNS, disse não poder se furtar de deixar
227 consignado o trabalho que fez pelo setor. Disse acreditar que **Dr. Fausto** havia criado, com a
228 sua liderança, uma agregação dos diretores que participavam dela, com os diretores que
229 chegaram e os novos diretores. Por fim, parabenizou-o mais uma vez e desejou-lhe bastante
230 sucesso em suas novas missões. Passada a palavra à **Dra. Cleusa Rodrigues da Silveira**
231 **Bernardo** (Ministério da Saúde), esta trouxe ao **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) um
232 grande abraço de toda a equipe do Ministério da Saúde, inclusive dos funcionários e do
233 Ministro. Advertiu à sua atual equipe que por onde ele passava, depois era complicado, pois
234 não dava para esquecê-lo, pois ele deixava marcas que eram muito dele, de sua identidade.
235 Apontou que ele conseguia ensinar coisas que ficavam. Por fim, agradeceu ao **Dr. Fausto**
236 **Pereira dos Santos** (ANS) pela abertura e integração com o Ministério da Saúde. Com a
237 palavra o **Dr. Antônio Augusto Fonseca Garcia** (Fórum dos Conselhos Federais da Área de
238 Saúde - FCFAS), em nome do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde, que
239 congrega 14 profissões, parabenizou o **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS), pelo trabalho
240 que realizou na Agência, e também à diretoria e os seus servidores, que continuariam o
241 trabalho na Agência. Agradeceu também pela possibilidade de participar da Câmara de Saúde
242 Suplementar, além das outras instâncias que freqüentemente eram convidados a participar.
243 Agradeceu especialmente ao **Dr. Fausto** por ter colocado o Fórum dentro da Agência. Por fim,
244 colocou como desafio, para continuidade do trabalho da direção, a expansão da política de
245 promoção e prevenção nos planos de saúde suplementar. A seguir, o **Dr. Luiz Plínio Moraes**
246 **de Toledo** (Federação Brasileira de Hospitais) agradeceu, disse achar ter havido uma melhora
247 sensível no relacionamento entre todos os integrantes da Câmara e reputou isto ao **Dr. Fausto**
248 **Pereira dos Santos** (ANS), à sua tranquilidade e à sua capacidade de aceitar pedidos. Em
249 seguida, o **Dr. Luiz Aramicy Bezerra Pinto**, Presidente da FBH, disse ao **Dr. Fausto**
250 **Pereira dos Santos** (ANS) que ele havia imprimido a saúde à Agência Nacional, que apontou
251 anteriormente ser uma agência muito preocupada com valores materiais. Destacou que o **Dr.**
252 **Fausto** trouxera não só a qualificação, como a preocupação com qualidade no setor, o que
253 havia provocado, graças à sua preocupação e insistência, uma maior preocupação com a saúde
254 daqueles que era obrigação de sua entidade atender. A seguir, passou-se a palavra à **Dra.**
255 **Marília Ehl Barbosa** (UNIDAS), que parabenizou o **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS)
256 pela sua liderança, que, apontou, resultara numa evolução no setor de saúde suplementar.
257 Agradeceu o desprendimento e carinho que teve com ela, quando de sua posse na
258 CAPESESP, destacando que pode ter sido apenas mais um compromisso dele, mas que com
259 certeza havia marcado sua vida profissional. Por fim, desejou sucesso em seus novos desafios,
260 que continuasse unificando forças, na maioria das vezes contraditórias, e que continuasse com
261 seu olhar atento para o setor de saúde suplementar, ajudando no que fosse necessário. Com a
262 palavra o **Dr. José Cláudio Ribeiro Oliveira** (Unimed do Brasil), disse que o sentido maior
263 de construir era ver pronto um trabalho e que a satisfação era saber que esse trabalho tinha

264 valido a pena. Em seguida, deixou seu testemunho de que o trabalho feito pelo **Dr. Fausto**
265 **Pereira dos Santos** (ANS) à frente da Agência nos últimos anos tinha valido a pena. A
266 seguir, colocou como desafio aos diretores que ficariam que no modelo regulatório se
267 observasse as especificidades dos diversos segmentos de operadoras, conforme determinava a
268 lei 9.961, no art. 4, § 2. A seguir, passou-se a palavra à **Dra. Iolanda Ramos** (Unidas), que
269 registrou os agradecimentos, ao **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS), da autogestão por
270 todo o apoio e pela condução dos trabalhos. Em seguida, destacou seu conhecimento, sua
271 experiência, apontando que todos ganharam com isso, mas que haviam ganhado muito mais,
272 com sua sensibilidade e sua coragem de enfrentar os problemas. A seguir, passou-se a palavra
273 ao **Dr. Arlindo de Almeida** (SINAMGE), deixou registrado os agradecimentos do
274 SINAMGE, ABRAMGE e SINGO ao Dr. Fausto, por ser uma pessoa que sempre lhe
275 atendera da melhor maneira possível, por ter sido sempre um homem de diálogo, um homem
276 íntegro e que orgulhava o sistema público brasileiro. Em seguida, passada a palavra ao **Dr.**
277 **Eudes de Freitas Aquino** (Unimed do Brasil), agradeceu a maneira que o **Dr. Fausto**
278 **Pereira dos Santos** (ANS) tratou toda a medicina supletiva, mas especialmente o
279 cooperativismo, sempre presente nos eventos. Parabenizou pelo resultado de sua gestão e
280 solicitou que a ANS nunca deixasse de escutar as entidades previamente, defendendo que elas
281 tinham muito a dizer, além das representações da sociedade e dos consumidores. Passada a
282 palavra ao **Dr. Mauricio Ceschin** (ANS) disse que, após todas as manifestações de carinho
283 apresentadas, falar a respeito do **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) seria redundante, no
284 entanto enalteceu que o Fausto era o exemplo de que o homem é maior que o cargo que
285 ocupa, e que suas obras, seu exemplo e sua conduta dignificaram a função exercida na ANS.
286 Com a palavra a **Dra. Maristela**, ratificou todos os elogios ao **Dr. Fausto Pereira dos**
287 **Santos** (ANS) e destacou que as incompatibilidades existentes entre a Lei 9.656 e o Código
288 de Defesa do Consumidor deveriam ser pensadas, refletidas e amadurecidas. Com a palavra o
289 **Dr. Eduardo**, disse ter descoberto no **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) uma pessoa
290 extremamente generosa, comprometida efetivamente com o consenso, com o interesse
291 público, além de ser uma pessoa que sabia construir, que tinha o exercício da paciência e que
292 lhe ensinara muito, sempre o apoiando e dando todas as condições, juntamente com os
293 colegas diretores para que pudesse exercer seu trabalho e cumprir com as suas tarefas da
294 melhor maneira. A seguir, passou-se a palavra ao **Dr. Leôncio**, que observou que se fossem
295 lembrados os desafios do início da gestão do **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) e o que
296 fora resolvido até o momento, extrapolando a questão do melhor relacionamento dos setores,
297 dos segmentos todos, na questão da abertura das portas da Agência e discussões de promoção
298 e prevenção, havia um conjunto de desafios que haviam sido efetivamente vencidos a partir
299 dos quais se criavam novos desafios. A seguir, passou-se a palavra ao **Dr. Alfredo Luiz de**
300 **Almeida Cardoso** (ANS), observou que aprendera muito nos 6 anos de gestão do **Dr. Fausto**
301 **Pereira dos Santos** (ANS): sobre saúde no conceito de sistema; aprendera a ouvir e a ter
302 paciência. Disse que Dr. Fausto era uma das grandes figuras de quem teve o prazer e a honra
303 de conhecer na vida. Destacou que o caminho pela frente ainda era pedregoso, que ainda
304 teriam desafios enormes, devido às assimetrias, desníveis, problemas, relações não justas, mas
305 disse achar que o **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS) se firmava como um dos consensos
306 do setor. Apontou que ele soube, nesse período, fazer com que os pequenos consensos fossem
307 um caminho mais seguro no qual todos da Agência e todos os mais de 50 milhões de

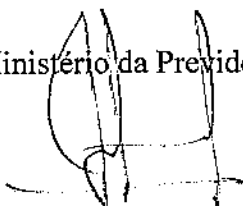
308 brasileiros confiassem em sua capacidade de construir uma saúde suplementar mais justa. De
309 volta a palavra ao **Dr. Fausto Pereira dos Santos** (ANS), agradeceu o conjunto das
310 manifestações de carinho que foram explicitadas por todos, apontando que todas as falas
311 estavam impregnadas de um carinho muito grande. A seguir, apontou que em sua fala inicial
312 havia cometido um erro, um deslize, que queria corrigir. Passou então, a agradecer muito à
313 equipe da DIPRO, que destacou ser um conjunto de pessoas que não tiveram um diretor
314 durante os 6 anos de sua gestão como Presidente, o que fez com que ficassem sobrecarregados
315 fortemente, que souberam responder a todas as demandas. Agradeceu mais uma vez de
316 público esse empenho e o esforço que foi desenvolvido por essa equipe. Disse a seguir que,
317 apesar de ser um servidor público, achava que seu vício era a questão da gestão, a questão de
318 estar sempre buscando onde poderia interagir e contribuir de alguma forma. Por fim,
319 agradeceu mais uma vez a todos e encerrou a reunião.

320 Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS

321 Ministério da Fazenda

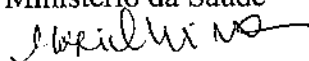


322 Ministério da Previdência Social



323 Ministério da Justiça

324 Ministério da Saúde

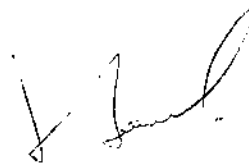


325 Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS

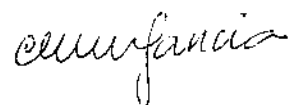
326 Conselho Federal de Medicina – CFM



327 Conselho Federal de Odontologia – CFO



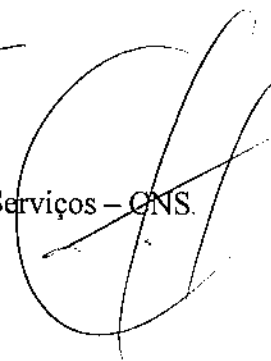
328 Conselho Federal de Enfermagem – COFEN



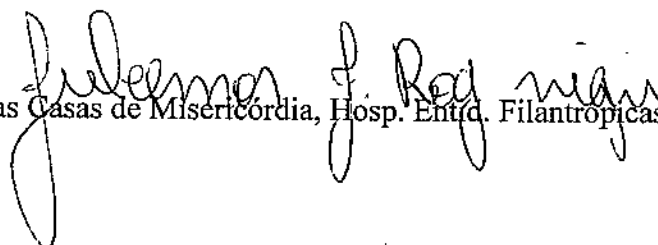
329 Federação Brasileira de Hospitais – FBH



330 Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços – CNS.

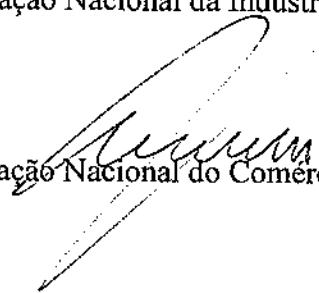


331 Conf. Santas Casas de Misericórdia, Hosp. Entd. Filantrópicas – CMB

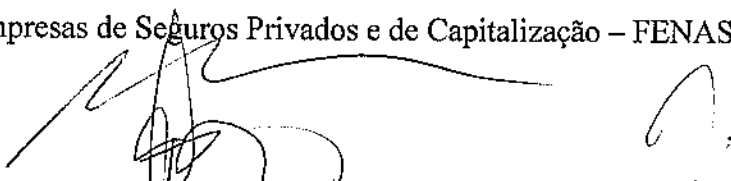


332 Confederação Nacional da Indústria – CNI

333 Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC



334 Fed. Nac. das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização – FENASEG

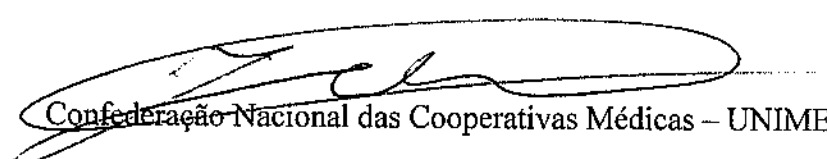


335 União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde – UNIDAS



336 Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo - SINAMGE

337 Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – UNIMED DO BRASIL



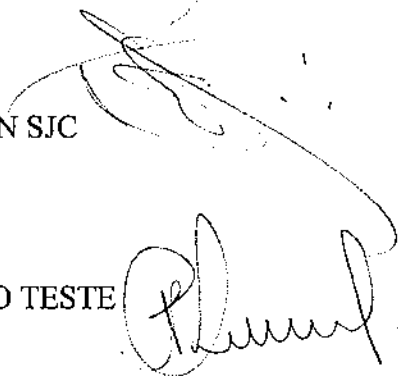
338 Cooperativa de Serviços Odontológicos - UNIODONTO



339 Fundação de Proteção ao Consumidor de São Paulo – PROCON SP



340 Procon Municipal de São José dos Campos – PROCON SJC



341 Associação Brasileira de Defesa do Consumidor - PRO TESTE



342 Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistemas de Saúde - ADUSEPS

